

BOLETIM CEAS

ABRIL 2023

227ª Ordinária CEAS/PE



Aprovação das três primeiras assembleias extraordinárias de 2023 e da 226ª Ordinária foi o primeiro ponto de pauta da 227ª Assembleia Ordinária do Conselho Estadual de Assistência Social, realizada dia 25, na sala de reunião da Casa dos Conselhos. Na sequência, o conselheiro Edson Lima, fez o repasse da pauta vencida na primeira reunião da Comissão Organizadora da XV Conferência Estadual de Assistência Social de Pernambuco.

Somando a reserva do espaço (Centro de Convenções), o conselheiro pontuou a solicitação do Termo de Referência a SEASS para análise e construção conjunta com o CEAS/PE e o planejamento de encontro com os CMAS para tratar do tema, apresentando para deliberação do Pleno o quadro com número de delegado(a)s elaborado na Comissão - aprovado.

Entre as matérias seguintes, três Resoluções foram apresentadas por Felipe Medeiros, superintendente de Gestão do SUAS:

Resolução CIB Nº 02, sobre a repactuação do passivo de cofinanciamento de cozinhas comunitárias referente ao exercício de 2022 por meio do Sistema de Transferência do Fundo Estadual de Assistência Social – APROVADA;

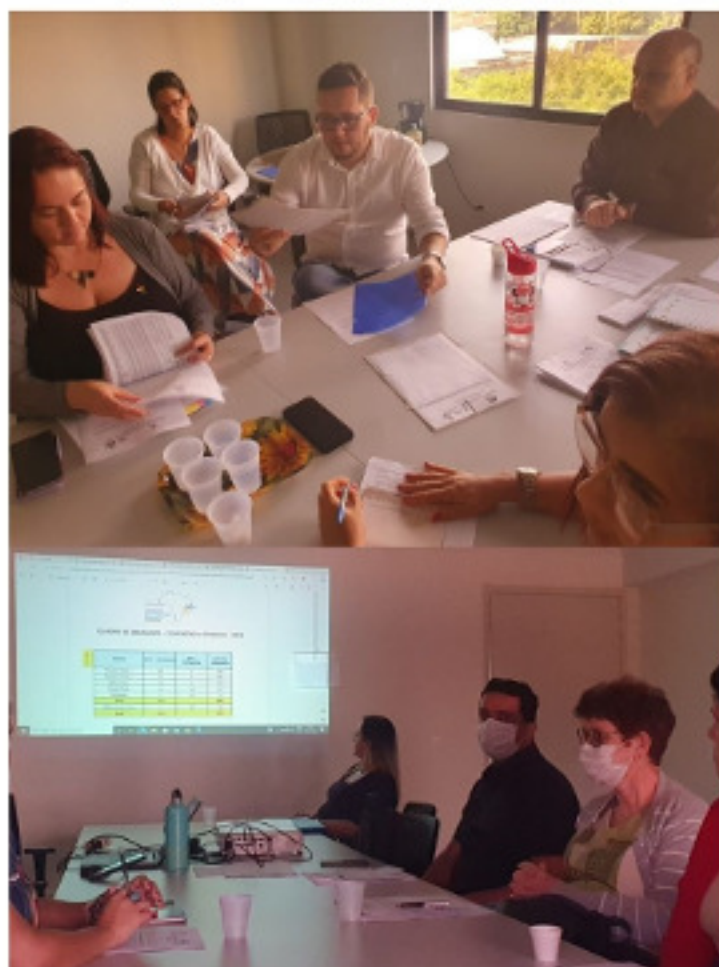
Resolução CIB nº 03, que pactua o cronograma de desembolso do passivo ano de 2022, referente ao cofinanciamento fundo a fundo dos serviços tipificados, por meio do Sistema de Transferência do Fundo Estadual de Assistência Social - APROVADA;

Resolução CIB Nº 05, que pactua a concessão de cofinanciamento de Benefícios Eventuais Emergenciais por meio do Sistema de Transferência do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS, para o Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, para os municípios de Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe – APROVADA.

Comissão Organizadora



227ª Ordinária



A Comissão Organizadora da XV Conferência Estadual de Assistência Social se reuniu, em sala virtual, dia 16, para discutir a primeira pauta referente a realização do evento, que acontecerá em outubro, no Centro de Convenções de Pernambuco.

As questões discutidas, como confirmação de local e data, Termo de Referência, e quantidade de delgado(a)s por Porte, foram apresentadas na 227ª Ordinária do Conselho.

Somando as devolutivas, a próxima reunião, dia 3 de maio, terá como pauta agenda para o primeiro encontro virtual com os CMAS sobre o processo conferencial e os dias para a realização da Conferência Estadual.

Discutir o processo conferencial 2023 foi o objetivo principal da Reunião Regional do Conselho Nacional de Assistência Social – Nordeste, em Teresina, Piauí, dias 26 e 27. “Os desafios da participação popular no processo conferencial 2023” foi o primeiro tema em debate reforçando não só a importância da retomada das conferências, mas a participação de todos os segmentos, destacando usuário(a)s e trabalhador(a)s do SUAS. “A contextualização e os desafios da intersetorialidade e transversalidade das políticas sociais” também entrou em discussão.

Afirmando o interesse em alinhar estratégias para promover integração entre Governo Federal, governos estaduais e municipais, ainda no primeiro dia do evento, o ministro do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome Wellington Dias, esteve presente. Em sua fala, destacou que o Governo vai liberar R\$ 2,6 bilhões para o Fundo de Assistência Social. O CEAS/PE, representado por Edjane Santana, Edson Lima (sociedade civil), Andreza Pacheco, Mallon Aragão (governo) e Ana Paula Viana, respectivamente secretária-executiva.

O segundo dia, relatores e facilitadores de cada segmento fizeram as apresentações dos conteúdos discutidos nas rodas diálogos anteriormente. “As angústias do(a)s trabalhador(a)s nos equipamentos de Assistência Social, como a fragilidade dos vínculos de trabalho, a baixa remuneração e a falta de concursos públicos, acabaram tomando grande parte do debate. Nos concentramos nas perguntas norteadoras elaborando respostas mais diretas, destacou Edson, relator no grupo de trabalhador(a)s.

Regional Nordeste CNAS



Encontro Estadual do COEGEMAS



O Encontro Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social, dia 13 e 14, reuniu representantes de todas as regiões do Estado, incluindo representantes de trabalhado(a)s e militante no Recife. Da mesa de abertura as palestras e intervenções, a defesa do SUAS e ideias provocativas a reflexão e ações de movimentos necessários para seu fortalecimento foram repetidas.

No primeiro momento, o conselheiro Edson Lima, representante de trabalhado(a)s no Conselho Estadual de Assistência Social, enfatizou a importância do Controle Social, no exercício da democracia citando a publicação da Resolução CNAS Nº 99/2023, que caracteriza “usuário(a)s, seus direitos, suas organizações e sua participação na política”, o recuo a proposta de alteração a Resolução Nº 06/2021 e chamando atenção para a organização de estados e municípios para a realização de suas Conferências de Assistência Social.

“Fortalecer o SUAS também significa que os conselhos de Assistência Social, estadual e municipais, devem ser estruturados, fortalecidos e nessa perspectiva pensar em como está autonomia de cada CMAS em cada município”, destacou, complementando: “O SUAS se fortalece com os conselhos fiscalizando, pautando, normatizando e deliberando, quando necessário. O conselho deve estar funcionando a medida em que temos um SUAS construído coletivamente”.

Encontro COEGEMAS



Na sequência, a professora Márcia Lopes e Elias de Sousa, presidente do Congemas, comandaram a mesa sobre Gestão da Assistência Social: perspectivas e desafios para a reconstrução do SUAS” apontando para o longo caminho de diálogo para avançar, cobrando do novo Governo Federal e atento as fragilidades nos territórios.



No segundo dia a fala foi de Ieda Castro explicando o Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único – ProcadSUAS. Entre esclarecimentos e orientações, relatando a parcela única repassada em março, Ieda destacou que 25 municípios não foram incluídos por problemas com Conselho, Plano ou Fundo, o chamado CPF.

Dando continuidade as atividades do grupo de trabalho SEASS e CEAS/PE, criado para discutir metodologias a agendas para assessorias técnicas aos municípios, foram realizados dois encontros no mês de abril, dia 7 e 20 de abril.

Na pauta, repasse das últimas reuniões *in loco*, com foco não só na atualização das visitas e apontamento de principais destaques, mas também no aperfeiçoamento no processo, incluindo a observação da devolutiva aos municípios.

GT SEASS - CEAS/PE



Visita Jaboatão



Conselheiro(a)s e equipe técnica do Conselho Municipal de Assistência Social de Jaboatão dos Guararapes esclareceram dúvidas sobre o funcionamento de um Conselho e o processo conferencial durante visita técnica do CEAS/PE ao CMAS, dia 12.

Destacando Controle Social e a democracia como um exercício de cidadania e prática do cotidiano, a conversa incluiu as orientações sobre as exigências do Artigo 30 da LOAS, enviadas previamente aos CMAS na Nota Técnica 01/2023 do CEAS/PE.

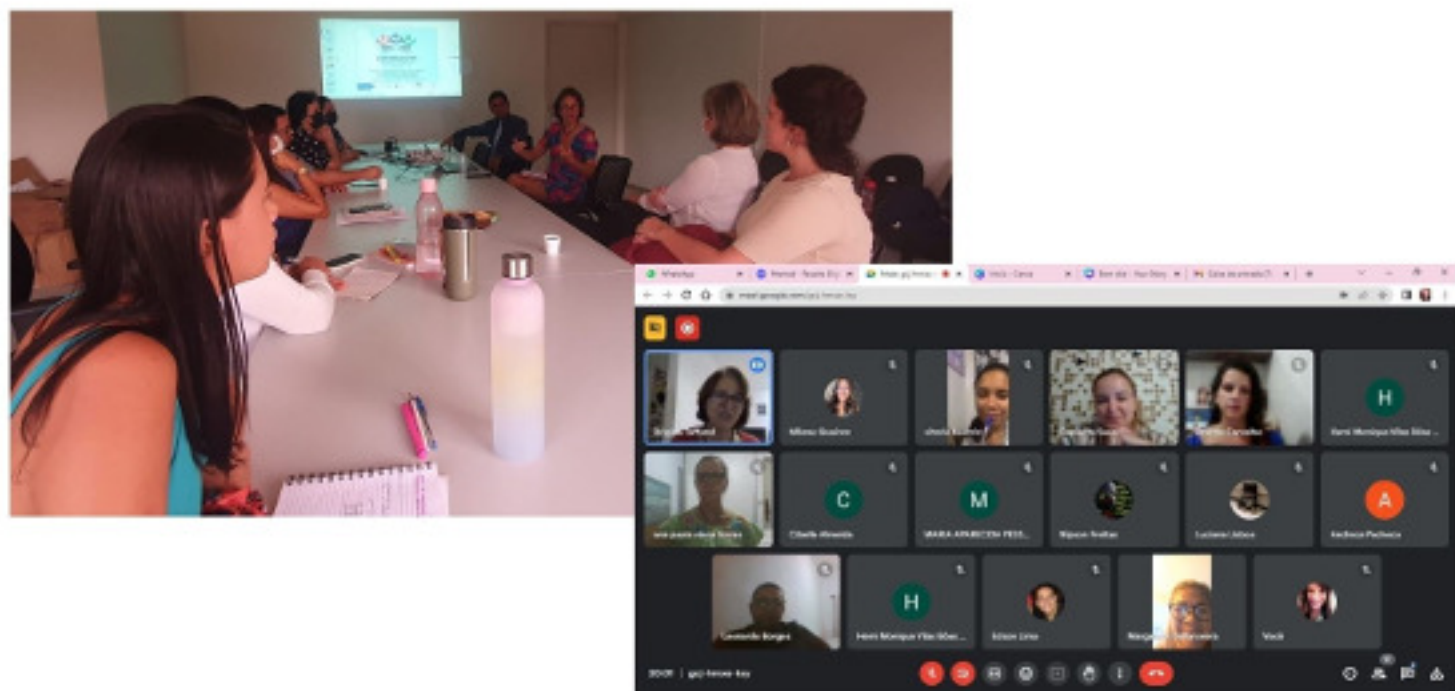
Visita Paulista



Questões relacionadas à efetivação do Controle Social e as providências relacionadas ao Artigo 30 da LOAS, tema de nota técnica do CEAS/PE enviada aos CMAS, foram alguns dos tópicos abordados na visita técnica do CEAS/PE ao Conselho Municipal de Assistência Social de Paulista, dia 19.

Seguindo com agenda metropolitana, o técnico Leonardo Borges respondeu questões relacionadas ao funcionamento cotidiano de um Conselho, como paridade, representatividade e descentralização da política. Conselheiro(a)s, Gestão e equipe técnica participaram do momento.

Controle Social em Prática do SUAS



Controle Social, história, desafios e reflexões foram os pontos de partida do debate proposto do curso Controle Social em prática do SUAS, que incluiu também a leitura e análise do conteúdo proposto no estudo de financiamento e orçamento no SUAS. Atendendo a demanda do(a)s conselheiro(a)s estaduais, o curso híbrido, dividido em encontros on-line (de 10 a 14 de abril) e um encontro presencial (25), foi ministrado por Brígida Taffarel e Marcos Nascimento.

Brígida discutiu, convidou conselheiro(a)s e equipe técnica para falar sobre experiências na política da Assistência Social e expectativas sobre a vivência logo no primeiro momento. Com inquietações sobre como avançar na luta pela garantia de direitos em meio a tantos retrocessos, o grupo enfatizou a importância de espaços de discussão, aprendizado e reciclagem, objetivando principalmente a qualificação dos debates no processo das deliberações em pleno.

Respondendo o convite de Brígida, Celi Taffarel, professora da Universidade Federal da Bahia e, entre outros títulos, Doutora em Educação, colocou em debate a ideia da pobreza relacionada a “falta de algo”, como dinheiro e educação, por exemplo, abrangendo seu entendimento como causa ou consequência dos que detém a riqueza. Na conversa vários pontos foram abordados, entre eles questões como desemprego, perda de direitos trabalhistas e o próprio questionamento da democracia.

Controle Social em Prática do SUAS



Orçamento e Financiamento foram os temas discutidos por Marcos Nascimento que iniciou discutindo a relação do trabalho do(a) conselheiro(a)s no SUAS com o Orçamento e Financiamento desta política. “O processo de construção e execução orçamentária é de vital importância para o desempenho das atribuições do(a)s trabalhador(a)s envolvidos na gestão financeira e orçamentária e vital para a implementação das políticas”, ressaltou.

Questões técnicas, como os processos de dispensa, preenchimento e conteúdo do Plano de Ação – que possibilita que os fundos de Assistência Social dos municípios recebam anualmente parcelas referentes ao cofinanciamento federal destinado a Gestão, foram abordados.

O encontro presencial aconteceu dia 25. No primeiro momento Brígida Taffarel e Marcos Nascimento abriram para as considerações da turma, que foi unânime em ressaltar a importância do curso, desde o resgate histórico da Política da Assistência Social, com foco no exercício do Controle Social, passando por discussões de conceitos, como pobreza, o contato com conteúdo específico sobre orçamento e financiamento, essenciais para o acompanhamento o exercício e fortalecimento da política. Para a conclusão, Nascimento propôs em exercício prático realizado com a colaboração de toda turma.